



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

O CRESCIMENTO DA MANCHA URBANA DA CIDADE DE OIAPOQUE/AP, ENTRE OS ANOS DE 1991 E 2015

Rubnilson Pereira dos Santos – Graduando em Geografia – UNIFAP – Campus Oiapoque

Alexandre Luiz Rauber – Prof. Orientador – Colegiado de Geografia - UNIFAP – Campus Oiapoque / rauber@unifap.br

INTRODUÇÃO

Uma das expectativas do estudo de Trabalho de Conclusão de Curso em geografia é a realização do mapeamento da evolução urbana, podendo assim descrever os pontos de maior importância para se elaborar políticas públicas que atendam a população de forma geral. O mapeamento e a análise espacial irá abranger toda a zona urbana da cidade fazendo que se tenha uma visão ampla da realidade que se encontra a mancha urbana de Oiapoque. Serão utilizadas as técnicas de Geoprocessamento e o Sensoriamento Remoto que consistem em tecnologias que servem como instrumento que auxiliam no levantamento de informações georeferenciadas, que com o uso de sistemas de informações geográficas possibilitam a geração de informações essenciais para o planejamento e análise em diferentes aspectos podendo ser utilizado em diversas áreas e interesses da ciência geográfica e áreas afins.

OBJETIVOS

GERAL:

Analisar a evolução multitemporal e espacial da cidade de Oiapoque entre 1991 e 2015

ESPECÍFICOS:

- Mapear o crescimento da mancha urbana da cidade de Oiapoque entre 1991 e 2015
- Analisar o padrão espacial da evolução da mancha urbana da cidade de Oiapoque
- Apontar as tendências em relação à evolução da mancha urbana da cidade de Oiapoque/AP

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de buscar informações sobre a área de estudo, para assim, obter-se resultados durante o desenvolvimento deste trabalho. Para realizar o mapeamento e quantificação do crescimento da mancha urbana da cidade de Oiapoque/AP no período entre 1991 a 2015, utilizando imagens de satélite para poder delimitar onde ocorreu tal crescimento, os atrativos e dificuldades para a expansão. Em campo foi percorrido toda a mancha urbana e seu entorno. Na área de estudo buscou-se fazer o uso de registros fotográficos, de forma de localizar e caracterizar a área de estudo. Utilizou-se técnicas cartográficas, que possibilitou o maior entendimento das informações, já que a utilização de "SIGs" - Sistemas de Informações Geográficas - auxiliam na obtenção de informações espaciais georeferenciadas obtidas através de imagens de satélites. Foi utilizada a técnica de georreferenciamento para a construção de um mapa de localização das fotografias de campo que caracterizam as áreas potenciais e incorporadas pela mancha urbana no período analisado. Como ferramenta principal, foi utilizado o programa Spring e um GPS para fazer a localização espacial e marcação de pontos.

Materiais utilizados para o desenvolvimento da atividade de campo

* GPS;

* Máquina fotográfica;

* Prancha de anotações;

Trata-se de uma pesquisa formulada a partir de dados quantitativos e qualitativos, que consistem na classificação de imagens de satélite no software Spring, utilizando a técnica de fotointerpretação, permitindo mapear e analisar a evolução da área incorporada pela mancha urbana da cidade de Oiapoque na série histórica. Foram utilizadas as técnicas de Geoprocessamento e o Sensoriamento Remoto que consistem em tecnologias que servem como instrumento que auxiliam no levantamento de informações georeferenciadas, que com o uso de sistemas de informações geográficas possibilitam a geração de informações essenciais para o planejamento e análise em diferentes aspectos podendo ser utilizado em diversas áreas e interesses da ciência geográfica e áreas afins.

Figura 01 – Evolução da mancha urbana da cidade de Oiapoque, para os anos de 1991, 2002, 2008 e 2015

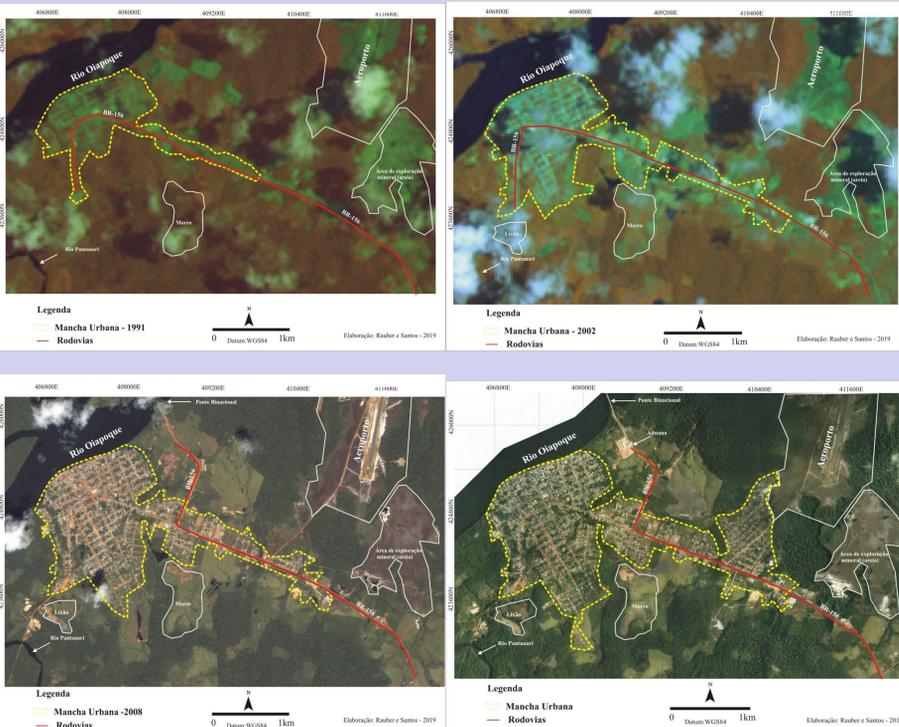


Figura 02 – Expansão urbana quantificada pela fotointerpretação.

Ano	Área - hectares	Expansão - hectares	Expansão (%)
1991	166,08	-	-
2002	202,35	36,27	21,89
2008	352,32	149,97	74,11
2015	521,88	169,56	48,12
Total entre 1991 e 2015		355,80	214,23

Fonte: Rauber e Santos, 2019.

Figura 03 – Hipsometria na área de influência da mancha urbana.

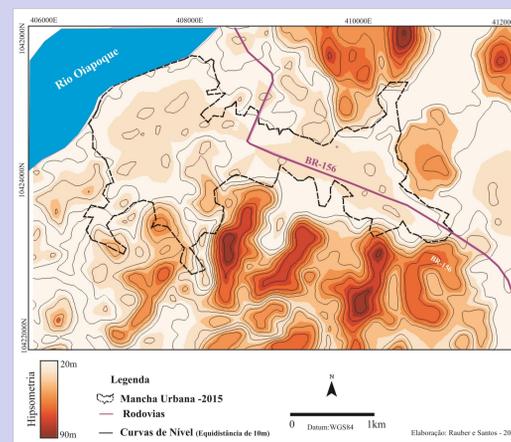


Figura 04 – Área de restrição pela declividade

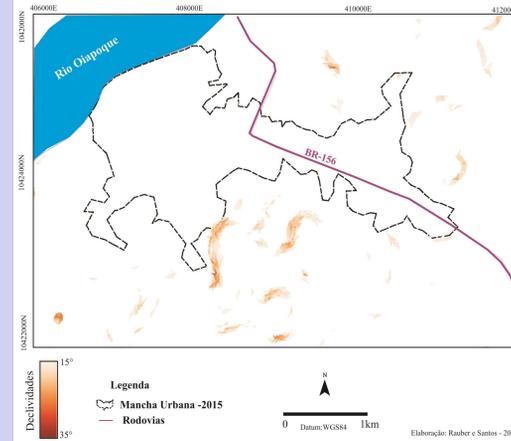


Figura 05 – Blocos diagramas da mancha urbana de Oiapoque

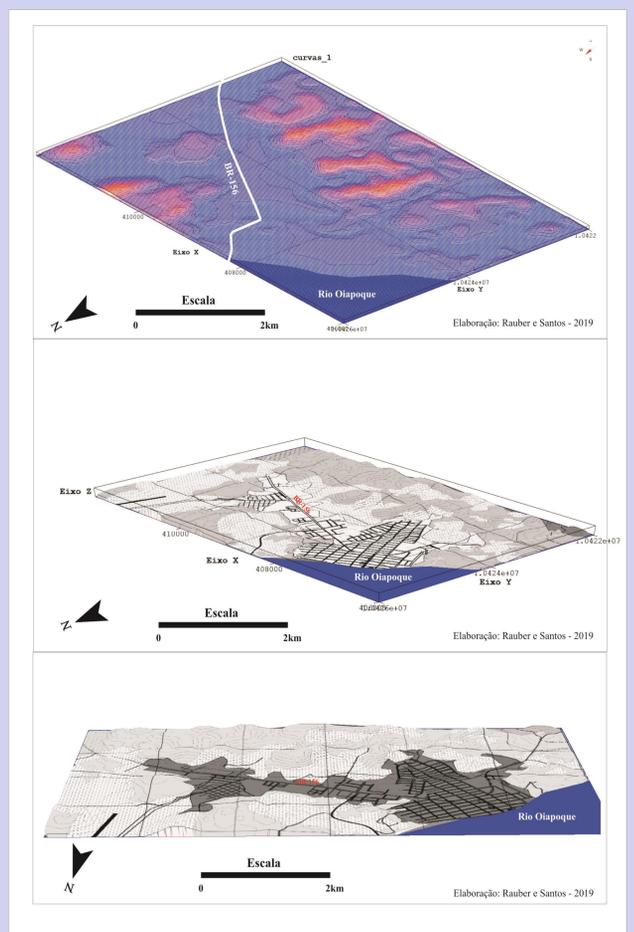
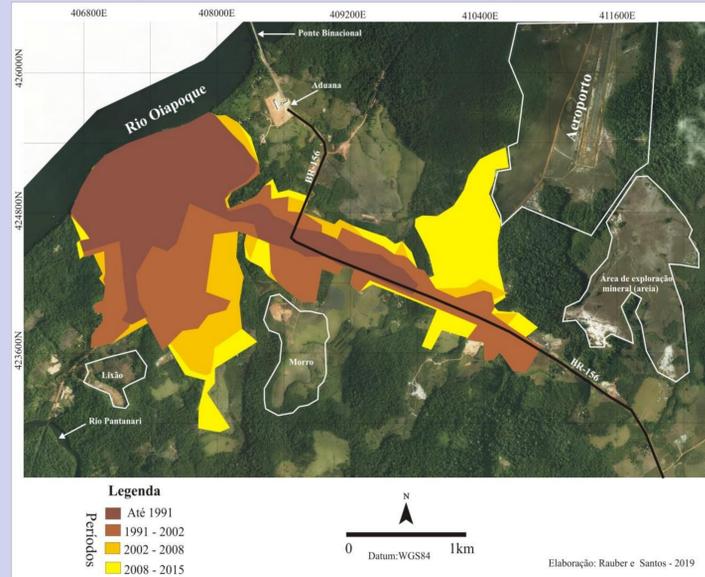


Figura 06 – Expansão da mancha urbana da cidade de Oiapoque entre 1991, 2002, 2008 e 2015



CONCLUSÕES

O atual recorte espacial da mancha urbana de Oiapoque, encontra-se limitado por alguns aspectos físicos e políticos administrativos deixando a mesma com algumas restrições para expandir. Destaca-se a paisagem natural do entorno da mancha urbana com uma topografia ondulada ou fortemente ondulada, as áreas de floresta, o rio oiapoque, as áreas militares e as glebas em meio à mancha urbana que dificultam sua incorporação. A falta de regularização fundiária e de um plano diretor municipal vigente tem grande impacto sobre a estrutura e a expansão da mancha urbana de Oiapoque.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. S.; RAUBER, A. L. **OIAPOQUE AQUI COMEÇA O BRASIL: a fronteira em construção e os desafios do desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: revista redes, 2016.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2017). «Base de dados por municípios das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias do Brasil».
- NASCIMENTO, O. A. TOSTES, J. A. **Oiapoque – “Aqui começa o Brasil”: as perspectivas de desenvolvimento a partir da BR-156 e da Ponte Binacional entre o Amapá e a Guiana Francesa**.
- PORTO, Jadsom Luís Rebelo. **Amapá: Principais Transformações Econômicas e institucionais - 1943-2000**. 2. ed. Macapá: Edição do Autor, 2007. 198 p
- TOSTES, José Alberto. **Políticas intervencionistas nas cidades Amazônicas: no Amapá, a encruzilhada entre a necessidade e a obrigação**. Anais do XII encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Belém - PA, 2007.
- RIBEIRO, Oliver; REMEDI, Jonas. **Análise Geográfica**. São Paulo: DIFEL, 2002
- SANTOS, J. S. M., MEURER, C. B. S. ATANAZIO, Z. D. **Utilização das tecnologias de sensoriamento remoto e geoprocessamento na construção de materiais didáticos para a sensibilização e educação ambiental na bacia hidrográfica do Rio Tijucas e levantamento de potencialidade e problemáticas da bacia**. Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, Brasil, 25-30 abril 2009, INPE, p. 2475-2482.